

SOFTWARES DE GEOPROCESSAMENTO E PROCEDIMENTOS CARTOGRÁFICOS PARA O PLANEJAMENTO TERRITORIAL DE CORREDORES ECOLÓGICOS PARA MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE

.introdução

O equilíbrio entre ambiente construído e a paisagem natural é uma necessidade em se tratando de desenvolvimento sustentável.

O presente estudo insere-se em uma pesquisa maior que tem como objetivo a proposição de um método de planejamento territorial, para a definição das áreas mais propícias ao estabelecimento de um sistema de corredores verdes em municípios de pequeno porte no Brasil.

Corredores verdes representam uma abordagem estratégica de planejamento diferenciada, pois compreendem a ideia de redes e sistemas lineares de conexão entre os elementos naturais de uma paisagem. Os corredores verdes podem, portanto, ser planejados para múltiplos usos, atendendo a demandas ecológicas, culturais, sociais, estéticas, educacionais e econômicas (AHERN, 1995).

A definição dos métodos de planejamento para os corredores é interdependente ao contexto da paisagem, o que gera uma grande variabilidade nas abordagens para o desenvolvimento desses planos. (AHERN, 1995). O que justifica a necessidade do diagnóstico do município.

Os Sistemas de Informação Geográfica (SIG), constituem uma ferramenta para auxílio na definição das áreas mais adequadas para os corredores verdes. Essas ferramentas de geoprocessamento permitem gerar informações por meio da análise e integração de dados geográficos.

.contexto

O estudo constitui parte de um trabalho de pesquisa do programa de pós-graduação PPGEC (Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil), na linha de pesquisa em Edificações e Comunidades Sustentáveis, desenvolvida no NORIE-UFRGS.

.objetivos

Este estudo tem como objetivo apresentar os procedimentos empregados e os resultados obtidos para a caracterização do contexto da paisagem do Município de Feliz/RS (objeto de estudo) através de mapas temáticos, que servem como base para definição das áreas adequadas à implementação dos corredores ecológicos.

.método

O método empregado baseia-se na interpretação da imagem aérea Quickbird do Município.

A interpretação foi realizada no software Cartalinx, a partir da escala 1/3000, com resolução de pixel de 1 m.

A legenda foi elaborada de acordo com a escala utilizada e nível de detalhamento desejado e as classes de uso do solo foram definidas a partir de discussões com especialistas e visitas à campo.

A produção do mapa final, foi realizada no software ArcView Gis 3.2.

.conclusões

O método empregado para a caracterização da paisagem é uma ferramenta válida para o planejamento territorial, visto que será possível criar um diagnóstico do município de Feliz, sobrepondo o mapa de usos e ocupação do solo com mapas temáticos referentes à topografia, áreas alagáveis, interesse sócio-cultural e áreas de preservação permanente. Informações úteis não só para a implementação de corredores verdes, mas ao planejamento em geral.

.passos seguintes

Sobrepondo o mapa de usos e ocupação do solo gerado com mapas temáticos é possível localizar pontos de conflito ou interesse, tendo em vista o planejamento territorial integrado do município.

.bibliografia consultada

AHERN, J. Greenways as planning strategy. Landscape and urban planning, v. 33,

• p. 131–155, 1995.

.resultados

legenda mapa de uso e ocupação do solo (classes demonstrativas)



mapa de uso e ocupação do solo

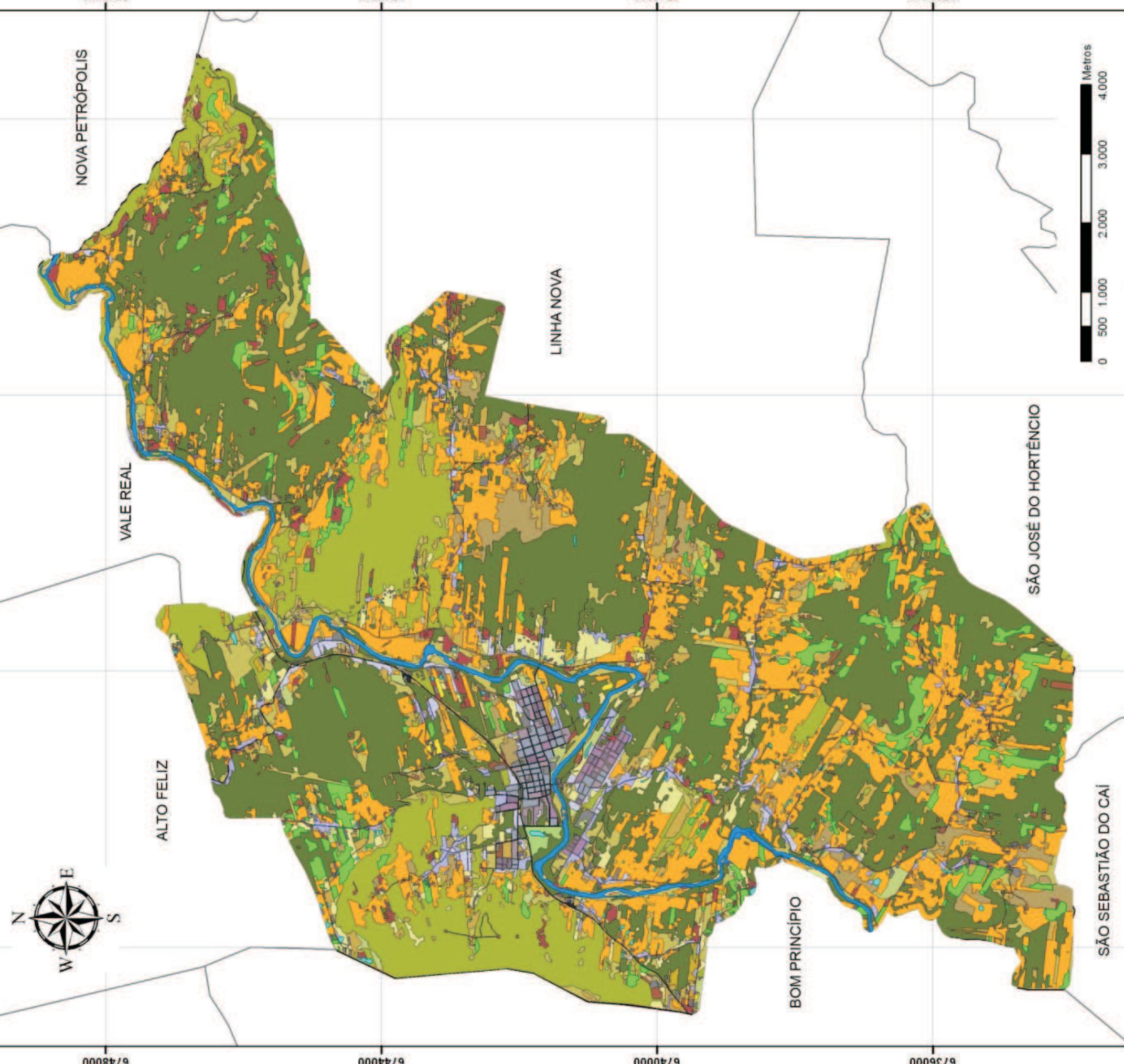
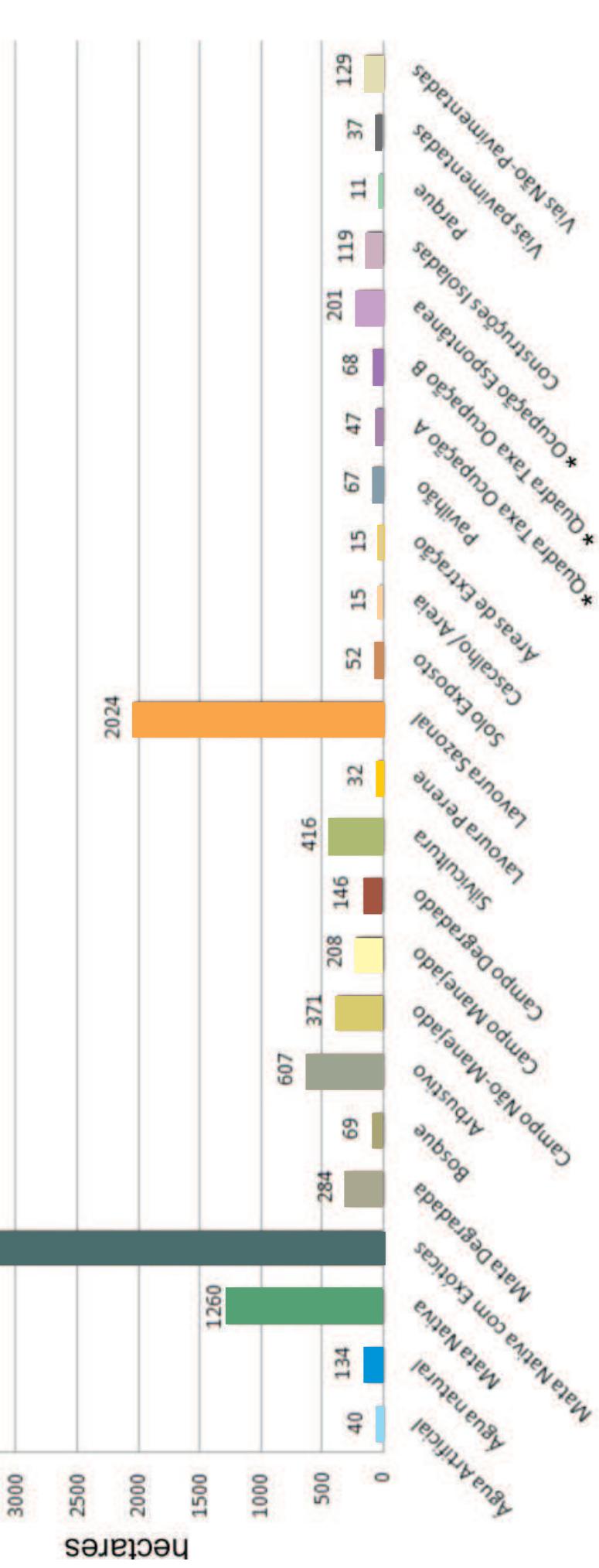


gráfico de quantificação classes em ha



legenda mapa de uso e ocupação do solo (classes demonstrativas)



mapa de uso e ocupação do solo



preservação permanente

• AHERN, J. Greenways as planning strategy. Landscape and urban planning, p. 131–155, 1995.

interesse sócio-cultural

áreas alagáveis

topografia